

Escola dos

# Profetas



*Dever com as autoridades civis*

Pr. Distrital José Josafá Lima  
Mato Grosso



A Sociedade civil é dirigida por leis, que evocam direitos e deveres do cidadão que emanam da Carta magna de cada Estado, a Constituição, que por sua vez preconiza os princípios do Direito Universal, que se originam de Uma Lei Maior.



**No Estado Democrático de  
Direito os três poderes  
trabalham para implementar  
a obediência civil.**

*des civis*

Os cidadãos de cada país tem direitos e obrigações. O Cristão é peregrino aqui no mundo, ele está no mundo, mas não é do mundo, ele é cidadão da Pátria celestial, mas também é cidadão do mundo, como ele vai lidar com essa dupla cidadania? A terrestre e a celestial?



**“Toda nação tem suas leis que impõem respeito e obediência; nenhum governo poderia existir sem elas; e pode-se conceber que o Criador dos céus e da Terra não tenha lei para governar os seres que fez? Suponde que clérigos preeminentes estivessem a ensinar publicamente que os estatutos que governam seu país e protegem os direitos de seus cidadãos não são obrigatórios; que cerceiam a liberdade do povo, e, portanto, não devem ser obedecidos; quanto tempo seriam tolerados esses homens no púlpito? É, porém, ofensa mais grave desatender às leis dos Estados e nações do que pisar os preceitos divinos que são o fundamento de todo governo?” GC 584**

Toda autoridade emana de Deus, todas as boas leis para benefício e proteção da humanidade. Que todo homem deve obedecer as leis de sua nação, isso As Escrituras sagradas deixam bem claro.



Quando certa ocasião oponentes de Nosso Senhor Jesus Cristo O tentaram colocar contra as leis do Império romano, fazendo-Lhe uma pergunta capciosa:

*"É lícito pagar tributo a César, ou não?"*  
*(Mateus 22:17).*

Os inimigos de Jesus pensaram que tinham maquinado um dilema sem saída. Se Jesus dissesse para pagar os impostos, ele não só ficaria impopular (porque os judeus odiavam ter que

pagar impostos aos dominadores romanos) mas também poderia ser retratado como sendo contra Deus, uma vez que Deus exige fidelidade exclusiva. Mas, se Jesus dissesse para não pagar, ele seria preso pelos romanos, por traição. A maneira como Jesus resolveu o dilema foi impressionante.



*"Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário. E ele lhes perguntou:*



*De quem é esta efígie e inscrição?  
Responderam: De César. Então lhes disse:  
Dai, pois, a César o que é de César, e a  
Deus o que é de Deus"*

*(Mateus 22:18-21).*





Jesus pediu uma moeda e perguntou o nome e o rosto de quem estavam nela. É claro, essas moedas eram propriedade de César: Elas tinham sua assinatura e sua imagem nelas. Os judeus estavam recebendo os benefícios da dominação romana e tinham obrigação de pagar pelo que eles estavam recebendo e devolver a

propriedade de César quando exigida. Ao evitar a armadilha, Jesus lançou o princípio básico regulando a relação do cristão com o governo: o homem tem uma dupla natureza e uma dupla cidadania. Ele foi bastante claro em Sua posição, "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."

*des civis*

Ele não ensinou que deveríamos desconsiderar as leis do Estado, que deveríamos sonegar os impostos e tributos, mas que deveríamos ter uma atitude fiel tanto a Deus quanto a César. Quando o homem se torna cristão normalmente ele passa a ter responsabilidade com o governo no campo civil, e responsabilidade para com Deus no campo Espiritual.



Os Magistrados devem ter consciência de sua vocação. Seu chamado, seu ministério. Eles não são autocratas, mas homens vocacionados por Deus, são representantes de Deus, estão sob a mão de Deus, são Seus mordomos.



Por isso Abraão Lincoln disse:

*“É impossível governar bem  
sem Deus.”*

*des civis*

“Era a idéia platônica de que o Estado existe para a consecução da justiça, a segurança e a proteção do homem contra animais e homens selvagens” Ao Estado se deve toda uma gama de serviços públicos de que individualmente não se poderia usufruir.

*des civis*

Esses serviços são possíveis só quando os homens concordam em viver juntos, seguindo certas leis. Seria, então, errado o homem usufruir do que oferece o Estado e recusar toda responsabilidade para com ele, sendo assim, o cristão deve ser um bom cidadão cumpridor das leis de seu país.



O apóstolo Paulo, mesmo vivendo sob governo injusto de Nero, reconhecia a validade da obediência às autoridades, as leis civis.

*"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores: porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.*

*Porque os magistrados não são para temer quando se faz o bem, e, sim, quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem, e ter louvor dela; visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.*

*É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo também pagais tributos: porque são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra"*  
(Romanos 13:1-7).

Paulo mostra que as autoridades foram constituídas por Deus e devemos respeitá-las, obedecê-las. Deus é o Chefe de todas as nações, O Soberano, Senhor dos Reis das nações. Salmo 47, Daniel 4, Jeremias 18:5-10. Princípios de Justiça e Direito governam o reino do Universo e deveria ser a base e fundamento de todo governo terrestre. Salmo 89:14:15.

Pedro Também escreveu:

*“Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior; Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.”*

*(1 Pedro 2:13,14)*

**“Os que se sentem servos de Deus serão homens em quem, em toda parte, se possa confiar. Os cidadãos do Céu se mostrarão os melhores cidadãos na Terra. Uma justa visão de nossos deveres para com Deus, leva a claras percepções dos que temos para com os nossos semelhantes.” MJ 329.**

Segundo historiadores do primeiro século, os cristãos eram os melhores súditos do império romano.

Os destinatários a quem Pedro escreveu viviam em um governo e sociedade que não eram favoráveis a fé cristã. Tanto Pedro quanto o apóstolo Paulo foram executados nas mãos do imperador romano Nero. Foi apenas no século IV, sob o imperador Constantino, que o cristianismo recebeu legitimidade oficial e proteção por parte do governo.

A Bíblia pontua que os cristãos precisam apoiar o governo com as seguintes atitudes:

**ORAR PELA ESTRUTURA DO GOVERNO**

**“Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade; Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador” (1 Timóteo 2:1-2).**

**ORAR PELA SER FIEL NO PAGAMENTO DE SEUS TRIBUTOS E IMPOSTOS**

**A sonegação dos impostos é errado. O Cristão deve ser honesto em todas as coisas.( Romanos 13:6-7)**

**OBEDECER O GOVERNO E SUAS LEIS**

**O Cristão não deve estar envolvido em críticas e ataques ao governo, em atitudes revolucionárias ou coisas parecidas (1Pedro 2:13).**

**O CRISTÃO DEVE RESPEITAR O GOVERNO**

**(Romanos 13:7, I Pedro 2:17, Judas 8-10)**

**LIMITE**

Há um limite básico para a obediência do cristão ao governo: ele tem que obedecer a Deus antes que ao homem (Atos 5:29). O cristão não pode nunca permitir que qualquer auto-ridade, de qualquer tipo, suplante a autoridade de Cristo.





A autoridade de Cristo está acima da autoridade do pai, do esposo, do presbítero da igreja, do chefe no trabalho ou do funcionário do governo. Nunca podemos desculpar a desobediência a Deus baseados em alguma lei ou decisão do governo. Temos que obedecer a Deus antes que ao homem!

E relação a isso muito se estudou na história da Igreja. O reformador alemão, Lutero disse o seguinte:

**“Davi já havia resumido tudo isso numa frase curta e bela no Salmo 115.16: “O céu confiou-se ao Senhor do céu, mas a terra deu-a ele aos filhos do homem”. Isso quer dizer: sem dúvida, a pessoa humana recebeu poder de Deus sobre aquilo que está na terra e pertence ao reino terreno e temporal. Mas aquilo que se relaciona com o céu e o reino eterno está sob a exclusiva autoridade do Senhor do céu. Moisés também não esqueceu esse fato. Ele diz em Gênesis 1.26: “Disse Deus: Façamos homens que dominem sobre os animais na terra, sobre os peixes na água, sobre os pássaros no ar”.**

Concede-se ao ser humano apenas o governo externo. Em resumo: São Pedro afirma isso em Atos 5.29: "Deve-se obedecer mais a Deus do que aos homens". Com isso ele restringe claramente o poder secular. Se tivéssemos que cumprir tudo o que a autoridade secular quer, seria em vão aquele texto: "Deve-se obedecer mais a Deus do que aos homens".



Por seu turno, o reformador francês João Calvino, sobre os limites de obediência ao Estado, escreveu:

**“Conforme ensinamos, há sempre um limite na obediência devida aos superiores, ou, mais exatamente, uma regra que se deve ser sempre observada: tal obediência não deve nos afastar da obediência devida a Deus, sob cuja vontade todos os éditos reais e constituições devem estar contidos, e sob cuja majestade deve se rebaixar e humilhar todo poder [...] Que perversão seria a nossa se, para contentar aos homens, incorrêssemos na indignação daquele por cujo amor devemos obedecer aos homens? O Senhor, portanto, é o rei dos reis, e a ele devemos ouvir acima de todos tão logo abra sua boca.**

De forma secundária, devemos estar sujeitos aos homens que têm preeminência sobre nós, mas somente sob a autoridade de Deus. Se as autoridades ordenam algo contra o mandamento de Deus, devemos desconsiderá-la completamente, seja quem for o mandante. Não se faz injúria ao magistrado, por mais elevado que seja, quando o submetemos ao poder de Deus, que é o único verdadeiro.

*Autoridades civis*

Por tal motivo Daniel afirma não ter ofendido o rei (Dn 6.22), embora tivesse desobedecido o édito injustamente por ele emanado, porque o rei havia ultrapassado os limites da sua competência, e não somente cometera um excesso no que diz respeito aos homens, mas havia alçado sua fronte contra Deus, de sorte que, procedendo assim, perdeu toda a autoridade”.

*des civis*



Nosso contemporâneo, Wayne Grudem, salienta que “Deus não exige que as pessoas obedeam ao governo civil quando essa obediência implica desobedecer de forma direta a uma ordem do próprio Deus”, dizendo que esse princípio é indicado por várias passagens da Bíblia.

O teólogo norte-americano também cita o episódio de Pedro em Atos, e nos traz à mente as histórias dos amigos de Daniel, que desobedeceram a Nabucodonosor, quando este exigia que se adorassem uma estátua de ouro por ele erigida, bem como o próprio Daniel, jogado na cova dos leões por ter desobedecido à proibição de orar a Deus.

Ele lembra outros exemplos velho-testamentários, tal qual Ester, que se atreveu a entrar na presença do rei para tentar salvar seu povo (Et 4.16), e as parteiras das hebreias, que tiveram sua desobediência ao Faraó aprovada por Deus, quando aquele lhe exigiu que matassem os recém nascidos hebreus do sexo masculino.

No Novo Testamento, o autor faz referência narrativa dos sábios que não voltaram pelo mesmo caminho após o encontro com o bebê Jesus, desobedecendo à ordem do Rei Herodes.



O Governo não pode mudar a estrutura das ordens da criação, esferas ou mandatos, Abraham Kuyper diz: Limitado por seu próprio mandato, portanto, o governo não pode nem ignorar, nem modificar, nem romper a mandato divino sob o qual estas esferas sociais estão. Pela graça de Deus, por uma outra soberania que é igualmente divina na origem.

Nem a vida da ciência, nem da arte, nem da agricultura, nem da indústria, nem do comércio, nem da navegação, nem da família, nem do relacionamento humano pode ser constrangida a adequar-se ao favor do governo. O Estado nunca pode tornar-se um octópode que asfixia a totalidade da vida.

*des civis*

Ele deve ocupar seu próprio lugar, em sua própria raiz, entre todas as outras árvores da floresta, e assim deve honrar e manter cada forma de vida que cresce independentemente em sua própria autonomia sagrada.

*des civis*

É assim que diz o salmista acerca da soberania de Deus sobre os governantes:

*“Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo: Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas. Rise aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles.”*

*(Salmos 2:2-4)*

O provérbio bíblico ressoa:

*“Como ribeiro de águas é o coração do rei na mão do Senhor; este, segundo o seu querer, o inclina.”*

*(Provérbios 21:1)*

Jesus, por sua vez, declarou a Pilatos:

*“Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada”*

*(João 19:11)*

Uma das coisas mais belas do cristianismo é a simplicidade com que a Palavra de Deus mostra o modo de vida que devem ter aqueles que em Cristo creem. A defesa de Pedro quando pressionado pelas autoridades por estar ensinando o evangelho no Templo, após já ter sido preso por fazê-lo, resume toda a teologia tratada neste tópico em uma simples e suficiente tese: “Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens”.



Deus autoriza a existência do governo civil e manda os cristãos obedecerem. Mas, como em qualquer relacionamento humano, as expressas ordenanças de Cristo têm mais autoridade do que as ordens de qualquer homem ou instituição.

Temos casos bem explícitos nas Escrituras sagradas de que quando as leis dos homens se chocam com as leis de Deus, não podemos pensar duas vezes: Importa obedecer primeiro a Deus. Assim fizeram as parteiras, no tempo de Moises, (Ex. 1:17) Daniel na cova dos leões ( Daniel 6:10-23) os seus três amigos diante da estatua, ( Daniel 3) os discípulo diante do sinédrio ( Atos 5).

**OBEDIÊNCIA AS AUTORIDADES COMO UM DEVER SAGRADO**

**“Temos de receber essa Palavra como autoridade suprema. Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um "Assim diz o Senhor", não deve ser posto à margem por um "Assim diz a igreja", ou um "Assim diz o Estado". A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades terrestres.”**

"Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida." Atos 5:20. Essa voz dos anjos celestes era diretamente oposta à das autoridades, e a qual delas deveriam eles obedecer? "Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-O no madeiro. Deus, com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados. E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem. Porém, ouvindo eles isto, se enfureceram, e deliberaram matá-los." Atos 5:29-33.

**“A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então, foi, neste último conflito, confiada a nossas mãos... Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um "Assim diz o Senhor", não deve ser posto à margem por um "Assim diz a igreja", ou um "Assim diz o Estado". A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades terrestres.”** Atos dos Apóstolos, págs. 68 e 69.



Atrevo-me a afirmar não está longe o tempo em que perderemos todo apoio das autoridades civis. Seremos considerados uns parias da sociedade, inimigos do bem comum, por defendermos e hastearmos a bandeira ensanguentada do príncipe Emanuel.

**"Não sabemos quando seremos assinalados como cidadãos desrespeitadores da lei, porque o príncipe da potestade do ar está obtendo posse da mente do homem. Podemos escolher entre obedecer aos poderes constituídos e desonrar a Deus, ou desobedecer a esses poderes e honrar ao Senhor. Se obedecemos a Deus, Seu Espírito Santo repousa sobre nós, e não estamos combatendo com nossas próprias declarações, mas com o "Está escrito". Tudo quanto temos a fazer é retornar ao quarto mandamento.**

Lede o testemunho de Jesus Cristo, de que nem um jota será alterado, mas permanece tal como escrito pelo próprio dedo de Deus sobre tábuas de pedra. Deveríamos amar a verdade porque é a verdade. Ela estabelece toda a diferença sobre se estamos ou não no lado divino da questão. Podeis ser convocados aos tribunais e nessas emergências pensai na promessa do Salvador: "Ali estou." Mat. 18:20. Não podemos permanecer sobre areia movediça, mas sim sobre Jesus Cristo. E ali podemos ficar de pé embora o mundo todo esteja reunido contra nós." MM 1983 95

**“Os que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como que a derribar as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e atraindo os juízos de Deus sobre a Terra. Declarar-se-á que seus conscienciosos escrúpulos são teimosia, obstinação e desdém à autoridade. Serão acusados de deslealdade para com o governo. Ministros que negam a obrigação da lei divina apresentarão do púlpito o dever de prestar obediência às autoridades civis, como ordenadas de Deus. Nas assembleias legislativas e tribunais de justiça, os observadores dos mandamentos serão caluniados e condenados. Dar-se-á um falso colorido às suas palavras; a pior interpretação será dada aos seus intuítos.” Grande conflito 592.**



O que é sumamente necessário é um preparo individual, pois será um tempomuito difícil, angustioso, segundo o profeta Daniel capítulo 12:1. Há a necessidade urgente de buscarmos ao Senhor hoje, enquanto Ele está perto.



Enfim, apeguemos-nos á poderosa mão do Senhor, só Ele poderá conduzir-nos através das tormentas desta vida, e levar-nos ao nosso lar celestial. Que sejamos verdadeiros cidadãos na terra, assim como somos cidadãos dos céus.

**AMÉM!**

Escola dos

# Profetas

*Dever com as autoridades civis*

**PERGUNTAS**

01

No Estado democrático de Direito, quantos poderes ajudam no estabelecimento da Lei?

- (A) Dois;
- (B) Nenhum;
- (C) Três.

**02**

## Quem tem dupla cidadania?

- (A)** O cidadão Norte americano;
- (B)** O judeu;
- (C)**  O Cristão.

03

Se Jesus tivesse dito para não pagar os impostos a Roma, o que teria acontecido?

- (A)** Cairia na graça dos judeus e romanos;
- (B)** Seria considerado traidor do império;
- (C)** Ficaria impopular.

04

Como Jesus respondeu a pergunta dos judeus sobre pagar tributo a Roma?

- (A) Mostrando a eles duas moedas, uma de César e outra do templo;
- (B) Afirmando dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, após mostrar a moeda com a estampa do imperador;
- (C) Deixando na liberdade de consciência de cada um.

**05**

Quem disse : “É impossível governar bem sem Deus.”?

- (A)** O estadista norte americano Abrão Lincoln;
- (B)** O reformador alemão Martinho Lutero;
- (C)** Os judeus nos tempos de Cristo.

**06**

Quando não precisamos temer as autoridades, segundo o apóstolo Paulo?

- (A) Quando nos esforçamos para sermos bons cidadãos;
- (B) Quando estamos na prática contínua do bem;
- (C) Quando temos amizades com os magistrados.

# 07

## Princípios que governam o reino do Universo:

- (A) Justiça e Direito;
- (B) Verdade e retidão;
- (C) Misericórdia e Paz.

**08**

**Duas coisas que os cristãos precisam fazer pelo governo:**

- (A)** ✓ Orar e pagar os impostos;
- (B)** Se alistar nas forças armadas e lutar em defesa da Pátria;
- (C)** Participar da política, e votar nas eleições gerais.

09

Com respeito ao limite do poder secular, do poder civil, segundo Lutero Deus deu ao homem:

- (A) Poder sobre aquilo que está na terra, que pertence ao reino terreno, temporal;
- (B) Poder ilimitado;
- (C) Poder sobre o que se relaciona com o eterno, com o céu.

10

Como seremos considerados nos últimos dias por hastearmos bem alto a bandeira do Príncipe Emanuel?

- (A)** Homens de valor e fé;
- (B)**  Uns párias da sociedade, marginais;
- (C)** Homens dotados de grande sabedoria.